

CONVÊNIO

PROCESSO ADMINISTRATIVO E-DOCS: 2025-ZHHNM

CONVENIO 004/2025

CONVÊNIO 004/2025 QUE ENTRE SI
CELEBRAM O ESTADO DO ESPÍRITO
SANTO, POR INTERMÉDIO DA AGÊNCIA
DE DESENVOLVIMENTO DAS MICRO E
PEQUENAS EMPRESAS E DO
EMPREENDERISMO - ADERES E O
CONSORCIO PÚBLICO PRODNORTE,
TENDO POR OBJETO A MOBILIZAÇÃO
DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO TURÍSTICA
DOCE TERRA MORENA PARA
DIVULGAÇÃO DE POTENCIALIDADES
DOS EMPREENDEDORES DO TURISMO
NA FEIRA DOS MUNICÍPIOS 2025.

O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, por intermédio da **AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E DO EMPREENDEDORISMO - ADERES** pessoa jurídica de direito público, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 01.683.866/0001-07, com sede na Avenida Nossa Senhora da Penha, nº 714, 5º andar. Ed.RS Trade Tower, Praia do Canto, Vitória – ES doravante denominado **CONCEDENTE**, neste ato representado pelo Diretor Geral Sr. **ALBERTO FARIAS GAVINI FILHO**, nomeado(a) pelo Decreto nº 261-S, de 01 de janeiro de 2019, publicada no DIO de 02 de janeiro de 2019, brasileiro, casado, portador da Matrícula Funcional nº 3198863 e o **CONSORCIO PÚBLICO PRODNORTE**, inscrito no CNPJ / MF sob o nº 10.820.775/0001-67, com sede na Av. Agenor Luiz Heringer, nº 630, Centro, Pinheiros/ES, doravante denominado **CONVENENTE**, neste ato representado pelo Sr. **MARCOS ANTONIO GUERRA WANDERMUREM**, com fundamento na Constituição Federal, Lei nº 14.133/2021, na Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000; no Decreto Estadual nº. 2.737-R, de 19 de abril de 2011 e na Lei nº 11.107 de 06 de abril de 2005 e Portaria SEGER n. 33-R/2020, resolvem celebrar o presente convênio, para execução do projeto que visa a mobilização dos municípios da REGIÃO TURÍSTICA DOCE TERRA MORENA, parádivulgação de potencialidades dos empreendedores do turismo na FEIRA DOS MUNICÍPIOS 2025, que se regerá pelas seguintes cláusulas:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 - O presente convênio tem por objeto promover a participação efetiva da Região Turística Doce Terra Morena na Feira dos Municípios 2025, composta pelos municípios de Montanha, Mucurici, Pedro Canário, Pinheiros e Ponto Belo, dando visibilidade a região e divulgando todas as suas potencialidades econômicas, turísticas e culturais, tais como: belezas naturais, atrativos turísticos, gastronomia, empreendedorismo local, agricultura familiar, artesanato e manifestações tradicionais, conforme plano de trabalho (Anexo I) especialmente elaborado que faz parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrição.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES

2.1 - Para a consecução do objeto expresso na cláusula primeira, compete:

2.1.1 – AO CONCEDENTE:

- transferir os recursos financeiros previstos no plano de trabalho, observados as parcelas e a periodicidade contidas no cronograma de desembolso;
- apoiar os procedimentos técnicos e operacionais necessários para a execução do objeto, prestando assistência ao CONVENENTE;
- acompanhar, supervisionar, orientar e fiscalizar as ações relativas à execução deste convênio; e
- analisar e aprovar as prestações de contas dos recursos transferidos por força deste convênio.

2.1.2 – AO CONVENENTE:

- executar as ações necessárias à consecução do objeto deste convênio;
- aplicar os recursos transferidos pelo CONCEDENTE exclusivamente na execução do objeto;
- apresentar ao CONCEDENTE, sempre que solicitado, relatórios técnicos e físico-financeiros das atividades;
- manter os recursos transferidos pelo CONCEDENTE em conta bancária individualizada e aberta em instituição financeira especial exclusivamente para esse fim;
- manter arquivo individualizado de toda documentação comprobatória das despesas realizadas em virtude deste convênio;
- registrar em sua contabilidade analítica, os atos e fatos administrativos de gestão dos recursos alocados por força deste convênio;
- observar e cumprir as regras da Lei Federal nº 14.133/2021;
- prestar contas, no SIGA, ao CONCEDENTE, na forma e no prazo previsto neste instrumento e no Decreto Estadual nº 2.737-R/2011, de todos os recursos que lhe forem transferidos, devolvendo aqueles não aplicados, inclusive da contrapartida em valor correspondente ao percentual executado do objeto;
- incluir regularmente no SIGA as informações e os documentos exigidos neste instrumento e no Decreto Estadual nº 2.737- R/2011, de forma a manter o sistema atualizado;
- disponibilizar, por meio da internet ou, na sua falta, em sua sede, em local de

fácil visibilidade, consulta ao extrato do convênio ou outro instrumento utilizado, contendo, pelo menos, o objeto, a finalidade, os valores e as datas de liberação e detalhamento da aplicação dos recursos, bem como as contratações realizadas para a execução do objeto pactuado;

- k) restituir os recursos recebidos, nos casos previstos neste instrumento e no Decreto nº 2.737-R/2011.

2.1.2.1 - Os documentos de que trata a letra "e" deverão ser emitidos em nome do CONVENENTE, citando o número do convênio, ficando à disposição dos órgãos de controle, coordenação e supervisão do Governo Estadual e, em especial, do CONCEDENTE, por um prazo de 5 (cinco) anos, contados a partir da data da aprovação da prestação de contas final.

2.2 DA PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

2.2.1 Proteção de dados, coleta e tratamento. Sempre que tiverem acesso ou realizarem qualquer tipo de tratamento de dados pessoais, as partes, seja o Município conveniente ou o terceiro contratado para a execução do objeto convênio, comprometem-se a envidar todos os esforços para resguardar e proteger a intimidade, vida privada, honra e imagem dos respectivos titulares, observando as normas e políticas internas relacionadas a coleta, guarda, tratamento, transmissão e eliminação de dados pessoais, especialmente as previstas na Lei Federal nº 13.709/2018 ("Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais"), no Decreto Estadual nº 4922-R, de 09 de julho de 2021, e demais normas legais e regulamentares aplicáveis, nos termos das cláusulas adiante estabelecidas.

2.2.1.1 Caso o objeto envolva o tratamento de dados pessoais com fundamento no consentimento do titular, o CONVENENTE deverá observar, ao longo de toda a vigência do Convênio, todas as obrigações legais e regulamentares específicas vinculadas a essa hipótese legal de tratamento.

2.2.1.2 Ao receber o requerimento de um titular de dados, na forma prevista nos artigos 16 e 18 da Lei Federal nº 13.709/2018, o CONVENENTE deverá:

2.2.1.2.1 Notificar imediatamente o CONCEDENTE;

2.2.1.2.2 Auxiliá-la, quando for o caso, na elaboração da resposta ao requerimento; e

2.2.1.2.3 Eliminar todos os dados pessoais tratados com base no consentimento em até 30 (trinta) dias corridos, contados a partir do requerimento do titular.

2.2.2 Necessidade. As partes armazenarão dados pessoais apenas pelo período necessário ao cumprimento da finalidade para a qual foram originalmente coletados e em conformidade com as hipóteses legais que autorizam o tratamento.

2.2.2.1 As partes devem assegurar que o acesso a dados pessoais seja limitado aos empregados, prepostos ou colaboradores e eventuais subcontratados que necessitem

acessar os dados pertinentes, na medida em que sejam estritamente necessários para o cumprimento deste Convênio e da legislação aplicável, assegurando que todos esses indivíduos estejam sujeitos a obrigações de sigilo e confidencialidade.

2.2.2.2 O CONVENENTE deve, enquanto operadora de dados pessoais, implementar medidas técnicas e organizacionais apropriadas para o cumprimento das obrigações do CONCEDENTE previstas na Lei Federal nº 13.709/2018.

2.2.3 Proteção de dados e incidentes de segurança. Considerando as características específicas do tratamento de dados pessoais e o estado atual da tecnologia, a CONVENENTE deverá adotar medidas de segurança, técnicas e administrativas aptas a proteger os dados e informações de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou qualquer forma de tratamento inadequado ou ilícito.

2.2.3.1 A CONVENENTE deverá notificar a CONCEDENTE imediatamente sobre a ocorrência de incidentes de segurança relacionados a dados pessoais, fornecendo informações suficientes para que a CONCEDENTE cumpra quaisquer deveres de comunicação, dirigidos à Autoridade Nacional de Proteção de Dados e/ou aos titulares dos dados, acerca do incidente de segurança.

2.2.3.2 As partes deverão adotar as medidas cabíveis para auxiliar na investigação e na mitigação das consequências de cada incidente de segurança.

2.2.4 **Transferência internacional.** É vedada a transferência de dados pessoais pela CONVENENTE para fora do território do Brasil sem o prévio consentimento, por escrito, da CONCEDENTE, e demonstração da observância da adequada proteção desses dados, cabendo ao CONVENENTE a responsabilidade pelo cumprimento da legislação de proteção de dados ou de privacidade de outro(s) país(es) que for aplicável.

2.2.5 **Responsabilidade.** O CONVENENTE responderá por quaisquer danos, perdas ou prejuízos causados o CONCEDENTE ou a terceiros decorrentes do descumprimento da Lei Federal nº 13.709/2018, no Decreto Estadual nº 4922-R, de 09 de julho de 2021 e outras normas legais ou regulamentares relacionadas a este Convênio, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização do CONCEDENTE em seu acompanhamento.

2.2.5.1 Eventual subcontratação, mesmo quando autorizada pelo CONCEDENTE, não exime o CONVENENTE das obrigações decorrentes deste Convênio, permanecendo integralmente responsável perante o CONCEDENTE mesmo na hipótese de descumprimento dessas obrigações por subcontratada.

2.2.5.2 O CONVENENTE deve colocar à disposição da CONCEDENTE, quando solicitado, toda informação necessária para demonstrar o cumprimento do disposto nestas cláusulas, permitindo a realização de auditorias e inspeções, diretamente pela CONCEDENTE ou por terceiros por ela indicados, com relação ao tratamento de dados pessoais.

2.2.5.3 O CONVENENTE deve auxiliar o CONCEDENTE na elaboração de relatórios de impacto à proteção de dados pessoais, observado o disposto no artigo 38 da Lei Federal nº 13.709/2018, relativo ao objeto deste Convênio.

2.2.5.4 Se o CONCEDENTE constatar que dados pessoais foram utilizados pelo CONVENENTE para fins ilegais, ilícitos, contrários à moralidade ou mesmo para fins diversos daqueles necessários ao cumprimento deste Convênio, o CONVENENTE será notificado para promover a cessação imediata desse uso, sem prejuízo da rescisão do Convênio e de sua responsabilização pela integralidade dos danos causados.

2.2.6 Eliminação. Extinto o Convênio, independentemente do motivo, o CONVENENTE deverá em, até 10 (dez) dias úteis, contados da data de seu encerramento, devolver todos os dados pessoais o CONCEDENTE ou eliminá-los, inclusive eventuais cópias, certificando o CONCEDENTE, por escrito, do cumprimento desta obrigação.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS RECURSOS FINANCIEROS

3.1 - O montante total de recursos a serem empregados na execução do objeto do presente convênio é de **R\$90.815,00(noventa mil e oitocentos e quinze reais)**.

3.2 CONCEDENTE transferirá ao CONVENENTE, para execução do presente convênio, recursos no valor **R\$90.815,00(noventa mil e oitocentos e quinze reais)**, correndo a despesa à conta da dotação orçamentária 10.49.203.23.691.0035. 2062 - INOVA MERCADO, UG 490203, Gestão ADERES, conforme discriminação abaixo: Fonte 2500, Natureza de despesa: 335041.

3.3 - Em eventuais aditamentos, indicar-se-ão os créditos para cobertura de cada parcela da despesa a ser transferida em exercício futuro.

3.4 Quando, verificada qualquer das hipóteses descritas na alínea d do inciso II do art. 124 da Lei nº 14.133/2021, o valor global inicialmente pactuado demonstrar-se insuficiente para a execução do objeto, e desde que observadas as disposições específicas da Cláusula Nona para alterações do presente convênio, poderão ser:

- / - utilizados saldos de recursos ou rendimentos de aplicação financeira;
- /I - aportados novos recursos pelo concedente;
- /II - reduzidas as metas e as etapas, desde que isso não comprometa a fruição ou a funcionalidade do objeto pactuado.

CLÁUSULA QUARTA – DA TRANSFERÊNCIA E APLICAÇÃO DOS RECURSOS

4.1 - O CONCEDENTE transferirá os recursos previstos na cláusula terceira em favor do CONVENENTE em conta bancária específica vinculada a este instrumento, aberta em instituição financeira oficial, preferencialmente do Estado do Espírito Santo, conforme o cronograma de desembolso contido no plano de trabalho, somente sendo

permitido a realização de pagamentos das despesas previstas no Plano de Trabalho mediante crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços.

4.2 - Excepcionalmente, mediante mecanismo que permita a identificação pelo banco, poderá ser realizado uma única vez no decorrer da vigência do instrumento o pagamento a pessoa física que não possua conta bancária, observado o limite de R\$ 800,00 (oitocentos reais) por fornecedor ou prestador de serviço.

4.3 - Antes da realização de cada pagamento, o convenente incluirá no SIGA, no mínimo, as seguintes informações:

- I - a destinação do recurso;
- II - o nome e CNPJ ou CPF do fornecedor, quando for o caso; III- o contrato a que se refere o pagamento realizado;
- IV - a meta, etapa ou fase do Plano de Trabalho relativa ao pagamento; e
- V - a comprovação do recebimento definitivo do objeto do contrato, mediante inclusão no Sistema das notas fiscais ou documentos contábeis.

4.4 - Dados bancários para transferência e movimentação dos recursos. **Banco BANESTES, Agência:130, conta: 4011665-9**, conforme peça#64.

- 4.5 - Para recebimento de cada parcela dos recursos, o convenente deverá:
- I - manter as mesmas condições para celebração de convênios exigidas no Decreto Estadual nº 2.737-R/2011;
 - II - comprovar a aplicação da contrapartida pactuada que, se financeira, deverá ser depositada na conta bancária específica do instrumento;
 - III- atender às exigências para contratação e pagamento previstas no Decreto Estadual nº 2.737-R/2011;
 - IV - apresentar relatório de execução físico-financeira, comprovando a aplicação dos recursos recebidos, por meio do SIGA;
 - V – aprovação, pelo concedente , por meio do SIGA, do relatório de execução físico-financeira referente à comprovação da aplicação dos recursos da última parcela liberada.

4.6 - Os rendimentos das aplicações financeiras serão, obrigatoriamente, aplicados no objeto do convênio ou da transferência, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidos para os recursos transferidos.

CLÁUSULA QUINTA – DA VIGÊNCIA

5.1 - O presente convênio vigerá a partir do primeiro dia seguinte ao da publicação de seu extrato na imprensa oficial até **31/08/2025**, conforme prazo previsto no Plano de Trabalho para a consecução de seu objeto.

5.2 – Sempre que necessário, mediante proposta do CONVENENTE devidamente justificada, e após o cumprimento das demais exigências legais e regulamentares, serão admitidas prorrogações do prazo de vigência do presente convênio.

5.3 - Caso haja atraso na liberação dos recursos financeiros, o CONCEDENTE deverá, de ofício, promover a prorrogação do prazo de vigência do presente convênio, independentemente de proposta do CONVENENTE, limitado o prazo de prorrogação ao exato período do atraso verificado.

5.4 – Toda e qualquer prorrogação, inclusive a referida no item anterior, deverá ser formalizada por termo aditivo, a ser celebrado pelos partícipes antes do término da vigência do convênio ou da última dilação de prazo, sendo expressamente vedada a celebração de termo aditivo com atribuição de vigência ou efeitos financeiros retroativos.

CLÁUSULA SEXTA – DA FISCALIZAÇÃO

6.1 - O CONCEDENTE conservará a autoridade normativa e exercerá função gerencial fiscalizadora durante o período regulamentar da execução e prestação de contas deste convênio, ficando assegurado a seus agentes qualificados o poder discricionário de reorientar as ações e de acatar ou não justificativas com relação às eventuais disfunções havidas na sua execução, sem prejuízo da ação das unidades de controle interno e externo.

6.2 - O CONVENENTE franqueará livre acesso aos servidores do CONCEDENTE e aos servidores do sistema de controle interno do CONCEDENTE, bem como do Tribunal de Contas do Estado – TCEES, aos processos, documentos, informações referentes aos instrumentos de transferências regulamentados por este instrumento e pelo Decreto Estadual nº 2.737-R/2011, assim como aos locais de execução do objeto.

6.3 - A execução física do objeto será acompanhada pelo CONCEDENTE, se necessário com visitas ao local da execução, por intermédio de Servidor especialmente designado e registrado no SIGA, que anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas à consecução do objeto, adotando as medidas necessárias à regularização das falhas observadas.

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS PROIBIÇÕES

7.1 - Fica expressamente vedada a utilização dos recursos transferidos pelo CONCEDENTE, sob pena de nulidade do ato e responsabilidade do agente ou representante do CONVENENTE, para:

I - realizar despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar;

II - pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público, integrante de quadro de pessoal de órgão ou entidade pública da administração direta ou indireta, por serviços de consultoria ou assistência técnica, salvo nas hipóteses previstas em leis específicas;

III - alterar o objeto do convênio, exceto no caso de ampliação da execução do objeto pactuado ou para redução ou exclusão de meta, sem prejuízo da funcionalidade do objeto contratado;

IV - utilizar, ainda que em caráter emergencial, os recursos para finalidade diversa da estabelecida no instrumento;

V - realizar despesa em data anterior à vigência do instrumento;

VI - realizar despesas com taxas bancárias, multas, juros ou correção monetária, inclusive referentes a pagamentos ou recolhimentos fora dos prazos, exceto, no que se refere às multas, se decorrentes de atraso na transferência de recursos pelo concedente, e desde que os prazos para pagamento e os percentuais sejam os mesmos aplicados no mercado;

VII - transferir recursos para clubes, associações de servidores, entidades religiosas ou quaisquer entidades congêneres, exceto para creches, escolas para o atendimento pré-escolar e instituições de saúde;

VIII - realizar despesas com publicidade, salvo a de caráter educativo, informativo ou de orientação social, da qual não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal e desde que previstas no Plano de Trabalho.

7.2 - Não será permitida, em nenhuma hipótese, a aplicação financeira de recursos recebidos por descentralização de crédito.

7.3 - É vedada a celebração de outros convênios com o mesmo objeto deste convênio, exceto ações complementares.

CLÁUSULA OITAVA – DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS

8.1 A prestação de contas final deverá ser apresentada pelo CONVENENTE no prazo de até 60 (sessenta) dias, contados:

- I) - do encerramento da vigência ou da conclusão da execução do objeto, o que ocorrer primeiro;
- II) - da denúncia; ou
- III) - da rescisão.

8.2 - A prestação de contas final instruída com os seguintes documentos:

- a) relatório de cumprimento do objeto;
- b) relatório da execução físico-financeira consolidado;

c) demonstrativo da execução da receita e despesa, evidenciando os recursos recebidos do concedente, a contrapartida aplicada pelo convenente, os rendimentos auferidos da aplicação dos recursos no mercado financeiro, quando for o caso, e o saldo do convênio;

d) relação de pagamentos efetuados;

e) relação dos bens adquiridos, produzidos ou construídos, e serviços prestados, quando for o caso, com recursos do presente convênio;

h) termo de compromisso por meio do qual o convenente será obrigado a manter os documentos relacionados ao convênio, nos termos do art. 3º, § 3º, do Decreto Estadual nº 2.737-R/2011;

8.1 - O concedente deverá registrar no SIGA o recebimento da prestação de contas.

8.2 - Quando a prestação de contas não for encaminhada no prazo estabelecido no convênio, o concedente estabelecerá o prazo máximo de trinta dias para sua apresentação, ou recolhimento dos recursos, incluídos os rendimentos da aplicação no mercado financeiro, atualizados monetariamente e acrescidos de juros de mora, na forma da lei.

8.2.1 - Se, ao término do prazo estabelecido, o convenente não apresentar a prestação de contas nem devolver os recursos nos termos do Item anterior, o concedente registrará a inadimplência no SIGA por omissão do dever de prestar contas e comunicará o fato a Autoridade Competente para fins de instauração de tomada de contas sob aquele argumento e adoção de outras medidas para reparação do dano ao erário, sob pena de responsabilização solidária.

8.3 - As prestações de contas serão analisadas pelo CONCEDENTE, ou pelo órgão ou entidade sucessora, que decidirá sobre a regularidade na aplicação dos recursos, de acordo com as regras e critérios previstos no Decreto Estadual nº 2.737-R/2011.

8.4 - A autoridade competente do concedente terá o prazo de noventa dias, contado da data do recebimento, para analisar a prestação de contas do instrumento, com fundamento nos pareceres técnico e financeiro expedidos pelas áreas competentes.

8.5 - O ato de aprovação da prestação de contas deverá ser registrado no SIGA, cabendo ao concedente apresentar declaração expressa de que os recursos transferidos tiveram boa e regular aplicação.

8.6 - Caso a prestação de contas não seja aprovada, inclusive pela não comprovação da aplicação da contrapartida ou dos rendimentos da aplicação no mercado financeiro, exauridas todas as providências cabíveis para regularização da pendência ou reparação do dano, a autoridade competente, sob pena de responsabilização solidária, registrará o fato no SIGA e adotará as providências necessárias à instauração da Tomada de Contas, com posterior encaminhamento do processo ao grupo financeiro setorial ou unidade setorial equivalente a que estiver jurisdicionado para os devidos registros de sua competência.”

CLÁUSULA NONA - DAS ALTERAÇÕES

9.1 - O presente convênio poderá ser alterado mediante proposta a ser apresentada com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias da data pretendida para sua implementação, alteração esta que deverá ser devidamente justificada e formalizada por meio de Termo Aditivo.

9.2 - Não é permitida a alteração da natureza do objeto do convênio.

9.3 - As alterações ao presente convênio, com exceção das que tenham por finalidade meramente prorrogar o prazo de vigência do ajuste, deverão ser previamente submetidas à Assessoria Jurídica da ADERES, ao qual deverão os autos ser encaminhados em prazo hábil para análise e parecer.

9.4 - É obrigatório o aditamento do instrumento convenial quando se fizer necessária a efetivação de alterações que tenham por objetivo a mudança de valor, do prazo de vigência ou a utilização de recursos remanescentes do saldo do convênio.

9.5 – No caso de alterações que gerem obrigações a serem implementadas exclusivamente por um dos partícipes do convênio, estas deverão ser formalizadas mediante termo de apostilamento, quando se fizer necessário:

- I – alterar a classificação orçamentária da despesa referente ao valor do convênio;
- II – substituir a conta corrente específica para movimentação dos recursos do convênio.

CLÁUSULA DÉCIMA – DO BLOQUEIO E DA RESTITUIÇÃO DE RECURSOS

10.1 - A inadimplência por parte do CONVENENTE ou o descumprimento das cláusulas do presente convênio autoriza o CONCEDENTE a bloquear recursos e a denunciar o convênio, bem como instaurar a competente Tomada de Contas.

10.2 comunicará ao CONVENENTE (e ao interveniente, caso haja), quaisquer irregularidades decorrentes do uso dos recursos ou outras pendências de ordem técnica ou legal, e suspenderá a liberação dos recursos, fixando prazo de até trinta dias para saneamento ou apresentação de informações e esclarecimentos, podendo ser tal prazo prorrogado por igual período.

10.2.1 – Recebidos os esclarecimentos e informações solicitados, o CONCEDENTE disporá do prazo de dez dias para apreciá-los e decidir quanto a sua aceitação, sendo que a apreciação fora do prazo previsto não implica aceitação das justificativas apresentadas.

10.2.2 – Caso não haja a regularização no prazo previsto no caput, o CONCEDENTE realizará a apuração do dano e comunicará o fato ao CONVENENTE para que seja ressarcido do respectivo valor, sob pena de instauração de tomada de contas.

10.3 - O CONVENENTE se compromete a restituir os valores que lhe forem transferidos pelo CONCEDENTE, atualizados monetariamente, desde a data do recebimento, acrescido de juros legais, na forma aplicada aos débitos para com a Fazenda Pública Estadual, quando:

- a) não for executado o objeto da avença;
- b) não forem apresentadas, nos prazo exigido, as prestações de contas; e
- c) os recursos forem utilizados em finalidade diversa da estabelecida no convênio.

10.4 - O CONVENENTE se compromete também a recolher à conta do CONCEDENTE, o valor correspondente aos rendimentos da aplicação no mercado financeiro, referente ao período compreendido entre a liberação do recurso e sua utilização, quando não comprovar o seu emprego na consecução do objeto ainda que não tenha feito a aplicação.

10.5 - O CONVENENTE fica obrigado a restituir eventual saldo de recursos, inclusive os provenientes de receitas obtidas em aplicações financeiras, no prazo estabelecido para apresentação da prestação de contas.

10.7 - O registro, no SIGA, da evolução da execução do objeto conforme o plano de trabalho é condição indispensável para sua eficácia e para a liberação das parcelas subsequentes do instrumento, conforme previsto no art. 3º do Decreto Estadual nº 2.737-R/2011.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA PUBLICAÇÃO

11.1 - O CONCEDENTE encaminhará o extrato deste convênio para publicação no Diário Oficial do Estado.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DAS AÇÕES DE PUBLICIDADE

12.1 - Eventual publicidade de obras, aquisições, serviços ou de quaisquer outros atos executados em função deste convênio ou que com ele tenham relação, deverá ter caráter meramente informativo, nela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos em geral.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA EXTINÇÃO

13.1 - O presente convênio extinguir-se-á pela conclusão de seu objeto ou pelo decurso de seu prazo de vigência, podendo ainda ser extinto por mútuo consenso.

13.2 - Qualquer dos partícipes poderá denunciar o presente convênio, a qualquer tempo, ficando, os partícipes, responsáveis somente pelas obrigações e auferindo as vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença.

13.3 - Quando da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção do convênio, os saldos financeiros remanescentes recebidos, inclusive os provenientes das receitas obtidas das

aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à entidade ou órgão repassador dos recursos, no prazo improrrogável de trinta dias do evento, sob pena da imediata instauração de tomada de contas do responsável, providenciada pela autoridade competente do órgão ou entidade titular dos recursos.

13.4 - Constituem motivo para rescisão do convênio:

- I) o inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas.
- II) constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção de informação em qualquer documento apresentado;
- III) verificação de qualquer circunstância que enseje a instauração de tomada de contas;
- IV) não aprovação do projeto executivo ou apresentação fora do prazo estabelecido, quando for o caso;

13.5 Nas hipóteses de denúncia ou de rescisão do convênio, o convenente deverá:

13.5.1 - devolver os saldos remanescentes no prazo de trinta dias, inclusive aqueles provenientes de rendimentos de aplicações no mercado financeiro; e

13.5.2 apresentar a prestação de contas no prazo de sessenta dias.

13.6 O prazo para cumprimento do disposto no item 13.5 será contado a partir da data de publicação do ato de denúncia ou de rescisão.

13.7 O não cumprimento do disposto no item 13.5 ensejará a instauração da tomada de contas especial.

13.8 - A rescisão do convênio, quando resulte dano ao erário, sempre ensejará a instauração de tomada de contas.

13.9 - O presente convênio será também extinto pela superveniência de norma legal que o torne formal ou materialmente inexecutável.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DA CONTINUIDADE

14.1 - Na hipótese de paralisação ou ocorrência de outro fato relevante, fica facultado ao CONCEDENTE assumir ou transferir a execução do objeto deste convênio, de modo a evitar a descontinuidade da execução das ações pactuadas.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DOS BENS ADQUIRIDOS, PRODUZIDOS E CONSTRUÍDOS

15.1 - Os bens e equipamentos eventualmente adquiridos, produzidos, transformados ou construídos com os recursos aplicados em razão deste convênio serão de propriedade do CONVENENTE, respeitado o disposto na legislação pertinente.

15.2 - A utilização dos bens adquiridos e construídos com os recursos estaduais oriundos

deste Convênio estará afetada aos seus objetivos mesmo após o fim do seu prazo de vigência, aceitando o Convenente a condição de ressarcir integralmente o Concedente na hipótese de desvio de finalidade ou de perecimento culposo, sob pena de inscrição no CADIN/ES e execução judicial.

15.2.1 - O ressarcimento se dará em pecúnia, considerando os recursos aportados pelo Concedente para a execução do Convênio, devidamente atualizado. O Convenente não responderá pelo perecimento desses bens na ausência de culpa, em especial em razão de sua deterioração natural ou por força maior.

15.2.2 - No caso de perda da utilidade dos bens, como por desgaste natural, superação tecnológica ou dificuldade de restauração, caberá ao Convenente decidir formalmente por sua destinação, arquivando a justificativa, devendo eventual recurso obtido com seu desfazimento ser revertido às finalidades sociais do Convenente.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DISPOSIÇÕES FINAIS

16.1 - Havendo celebração de contratos entre o CONVENENTE e terceiros, visando à execução de serviços vinculados ao objeto deste convênio, tal contratação não acarretará responsabilidade solidária ou subsidiária do CONCEDENTE pelas obrigações trabalhistas ou fiscais, assim como não existirá vínculo funcional ou empregatício entre os terceiros e o CONCEDENTE.

16.2 – Obrigatoriamente, haverá redução do quantitativo até a etapa que apresente funcionalidade, no caso de cancelamento de restos a pagar.

16.3 - Caso os recursos transferidos pelo CONCEDENTE por este convênio sejam objeto de nova descentralização ou transferência necessária à execução do plano de trabalho, tais transferências se subordinarão às mesmas condições e exigências deste convênio e da Decreto Estadual nº 2.737-R/2011.

16.4 - As disposições deste convênio serão interpretadas e aplicadas conjuntamente com o que disposto no Decreto Estadual nº 2.737-R/2011 e nas demais legislações de regência.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DO FORO

17.1 - Fica eleito o foro de Vitória - Comarca da capital do Estado do Espírito Santo, com renúncia expressa a outros, por mais privilegiados que forem, para dirimir dúvidas decorrentes do presente convênio.

17.2 - Antes de qualquer providência jurisdicional visando solucionar dúvida quanto à interpretação do presente instrumento, as partes deverão buscar solução administrativa, com a participação da Assessoria Jurídica da ADERES, por intermédio de um ou mais meios de solução consensual de conflitos previstos na Lei Complementar Estadual nº 1.011/2022.



Agência de Desenvolvimento
das Micro e Pequenas Empresas
e do Empreendedorismo

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Desenvolvimento



E, por estarem de acordo, assinam o presente instrumento em 03(três) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo.

Vitória/ES, 27 de junho de 2025.

ALBERTO FARIAS GAVINI FILHO
DIRETOR GERAL - ADERES

MARCOS ANTONIO GUERRA WANDERMUREM
CONSORCIO PÚBLICO PRODNORTE

**PROJETO
 REGIÃO TURÍSTICA DOCE TERRA MORENA NA FEIRA DOS MUNICÍPIOS 2025**

1. DADOS CADASTRAIS

1.1 DA ENTIDADE			
Nome da Entidade CONSÓRCIO PÚBLICO PRODNORTE			
CNPJ: 10.820.775/0001-67			
Endereço Av. Agenor Luiz Heringer, 630, Centro			
Cidade Pinheiros	UF ES	CEP 29.980-000	
DDD 27	Telefone	Celular 99799-9704	
E-mail: administracao@prodnorte.es.gov.br			
Site: http://www.prodnortheast.com.br			
1.2 DADOS BANCÁRIOS			
Banco	Agência	Conta Corrente	Praça de Pagamento PINHEIROS/ES
1.3 DO RESPONSÁVEL PELA ENTIDADE			
Nome completo MARCOS ANTÔNIO GUERRA VANDERMUREM			
CPF 732.142.567-34	RG/Órgão Expedidor 732753 SPTC/ES		
Rua Sebastião Ribondi, 129			
Cidade/Estado Jaguaré/ES	UF ES	CEP 29.950-000	
E-mail administracao@prodnorte.es.gov.br	Telefone	Celular 27 99947-7801	
Cargo: Presidente	Eleito em: 27/01/2025	Vencimento do Mandato: 31/12/2026	
1.4 DA DIRETORIA			
Nome completo		Cargo	
MARCOS ANTÔNIO GUERRA VANDERMUREM		Presidente	
MARCUS AZEVEDO BATISTA		Vice-Presidente	
MARIO SERGIO LUBIANA		Secretário-Geral	
1.5 DO CORPO TÉCNICO			
Nome completo		Cargo	
Marcelo de Oliveira Almeida		Secretário-Executivo	
1.6 DO CONSELHO FISCAL			
Nome completo		Cargo	
João Paulo da Silva Faria		Membro	
Karine da Silva Costa		Membro	

Adaldo Ezídio	Membro
Maxsuel Novaes Oliveira	Membro
Jedeias José dos Santos	Membro
1.7 DA RESPONSÁVEL PELA PARCERIA	
Pessoa responsável pela parceria dentro da organização:	
Cícero Marcio Danta de Oliveira	
Telefone	Celular 73 99975-7878
E-mail ciceroreporte@gmail.com	
CPF 972.771.005-06	RG/Órgão Expedidor 5.273.195/20 SSP/BA
Cargo: Gerente de Área / Turismo Sustentável	
Formação Profissional: PÓS-GRADUADO GESTÃO PÚBLICA, TURISMO E HOTELARIA	

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

2.1 TÍTULO DO PROJETO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
REGIÃO TURÍSTICA DOCE TERRA MORENA NA	Inicio	Término
FEIRA DOS MUNICÍPIOS 2025	01/06/2025	31/08/2025

2.2 OBJETIVO GERAL

Promover a participação efetiva da Região Turística Doce Terra Morena na Feira dos Municípios 2025, composta pelos municípios de Montanha, Mucurici, Pedro Canário, Pinheiros e Ponto Belo, dando visibilidade a região e divulgando todas as suas potencialidades econômicas, turísticas e culturais, tais como: belezas naturais, atrativos turísticos, gastronomia, empreendedorismo local, agricultura familiar, artesanato e manifestações tradicionais.

2.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Divulgar os empreendimentos e atrativos turísticos da região;
- Valorizar e projetar os fornecedores/empresários locais no mercado estadual;
- Comercializar os produtos locais da região;
- Gerar negócios entre os fornecedores locais com outros empreendedores das outras regiões;
- Divulgar a cultura local da região por meio de suas tradições, artesanato e gastronomia.

2.4 JUSTIFICATIVA

A Feira dos Municípios é um evento tradicional do Estado do Espírito Santo, iniciou-se em 1979 com intuito de mostrar aos capixabas as riquezas que o estado possui, por meio de estruturas/barracas de cada município, que comercializavam artesanato, comidas típicas, produtos da agricultura local entre outros. A Feira do Municípios durante as décadas de 80 e 90 foi o encontro tradicional da cultura capixaba e de entretenimento local e diversificado. Hoje, em 2025, a Feira dos Municípios foi reinventada e apresenta-se de forma inovadora em termos de conceito e estrutura física. A Feira dos Municípios será realizada no período de 03 à 06 de julho no Pavilhão de Carapina, na Serra/ES.

Os municípios serão representados pelas suas Regiões Turísticas, cada uma das 10 regiões do Estado terá 18m² para exposição, além, de espaços destinados na área gastronômica e nos palcos para manifestações culturais. O objetivo principal da Feira dos Municípios 2025 é destacar e valorizar as potencialidades econômicas, os atrativos turísticos, os produtos locais e as tradições culturais de cada município. A Feira dos Municípios 2025 está sendo organizada em cima de três eixos principais para exposição de cada município dentro das suas respectivas Regiões Turísticas, a saber: o eixo de Negócios, que envolve a economia local e a agricultura familiar; o eixo da Cultura, com a exposição de tradições e artesanato locais; e o do Turismo, com a divulgação dos seus atrativos, gastronomia, eventos e empreendimentos turísticos.

Com esse novo conceito da Feira dos Municípios, a Região Doce Terra Morena composta pelos seus cinco municípios: Montanha, Mucurici, Pedro Canário, Pinheiros e Ponto Belo, está se preparando para apresentar um dos mais bonitos stands do evento. Nele, serão degustados e comercializados a carne de sol, tradicional produto da região, reconhecida como Identidade Geográfica (IG da carne de sol), além de doces e outras iguarias oriundos da sua produção forte de frutas, aliados ao agroturismo da região. Os atrativos, eventos e empreendimentos turísticos serão divulgados por meio de imagens, folders e roteiros turísticos expostos por seus empresários e gestores locais. E a cultura da região será representada pelo artesanato e apresentações de grupos musicais tradicionais.

Sendo assim, a Região Doce Terra Morena, representada nesse Plano de Trabalho pelo Consórcio de Municípios ProdNorte faz-se necessário a captação de recursos financeiros junto a ADERES para o apoio logístico à região para que a mesma possa se apresentar na melhor forma na Feira dos Municípios 2025, valorizando sua economia, suas tradições e suas belezas naturais.

2.5 PÚBLICO BENEFICIÁRIO

O público estimado para participação na Feira dos Municípios 2025 é de 80 mil visitantes durante os quatro dia de eventos. Especificamente para a Região Doce Terra Morena estima-se que serão beneficiados cerca de 40 mil pessoas, que poderão conhecer as potencialidades da região visitando o stand de 18m² disponibilizado. Além desse público externo, os empreendedores locais, os próprios municípios considerados como destinos turísticos serão os mais beneficiados nesse evento, pois poderão divulgar seus produtos, comercializá-los e prospectar negócios futuros.

2.6 ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área e abrangência da participação da Região Turística Doce Terra Morena na Feira dos Municípios 2025 é bastante ampla, tendo em vista que estimativa de visitantes no stand da região será de metade do público total da feira, espera-se abranger o público capixaba dos outros mais de 70 municípios do Estado, além de outros turistas de outros estados que virão especialmente para o evento. Além de profissionais, entidades e órgãos públicos envolvidos com o evento que irão divulgar e projetar mídia para todas as 10 Regiões Turísticas do Estado do Espírito Santo.

2.7 METODOLOGIA

A participação da Região Turística Doce Terra Morena na Feira dos Municípios 2025 será realizada em quatro etapas, especificamente para execução desse Plano de Trabalho:

- Etapa 1 – Planejamento – Elaboração desse Plano de Trabalho, dimensionando recursos técnicos e financeiros necessários para sua execução.
- Etapa 2 – Operacionalização – Realização de procedimentos operacionais e legais para a execução do Plano de Trabalho.
- Etapa 3 – Participação na Feira - Execução operacional da participação da Região Doce Terra Morena na Feira dos Municípios 2025.
- Etapa 4 – Acompanhamento e Monitoramento – Elaboração de relatórios de execução do Plano de Trabalho e de prestação de contas.

Objetivo Geral: Promover a participação efetiva da Região Turística Doce Terra Morena na Feira dos Municípios 2025

Etapas	Objetivos Específicos	Ações
1 – Planejamento	Elaboração do Plano de Trabalho, dimensionando recursos técnicos e financeiros necessários para sua execução	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação institucional; - Concepção da estratégia de apresentação da Região Turística no evento; - Definição de infraestrutura necessária; - Levantamento de custos e orçamentos; - Elaboração descritiva do Plano de Trabalho.
2 – Operacionalização	Realização de procedimentos operacionais e legais para a execução	<ul style="list-style-type: none"> - Formalização de Termo de Convênio; - Cadastramento de fornecedores e empreendedores; - Elaboração de contratos com os prestadores de serviços; - Credenciamento dos participantes da Região no evento; - Contratação de serviços de apoio ao evento; - Realização de reuniões para incentivo a participação dos empreendedores locais no stand da Região; - Divulgação e promoção da Feira junto aos municípios da Região.
3 – Participação na Feira	Execução operacional da participação da Região Doce Terra Morena na Feira dos Municípios 2025	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião técnica com todos os profissionais que estarão envolvidos no stand da Região; - Organização e logística da infraestrutura de participação

		<p>dos municípios e empreendedores no evento;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fiscalização dos contratos com os prestadores de serviços contratados: hospedagem, aluguel de veículos, alimentação, empresas de fornecimento de staffs e recepcionistas, entre outros; - Participação dos prefeitos dos 5 municípios na Abertura oficial do evento.
4 - Acompanhamento e Monitoramento	Elaboração de relatórios de execução do Plano de Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitação de emissão de Notas Fiscais dos serviços prestados; - Elaboração da prestação de contas dos serviços contratados para execução do Plano de Trabalho; - Elaboração de Relatório Técnico das ações realizadas; - Envio dos relatórios aos órgãos competentes.

2.8 CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL/QUALIFICAÇÃO EQUIPE TÉCNICA

Especificação técnica do trabalho:

- Coordenação geral do projeto de participação da Região Doce Terra Morena na Feira dos Municípios 2025, com a elaboração descritiva e acompanhamento operacional do Plano de Trabalho de execução das atividades e monitoramento das ações e elaboração de relatórios técnicos e de prestação de contas ao parceiro do projeto.

Qualificação técnica do profissional:

- Experiência em Gestão de Projeto na área de Turismo e Eventos;
- Experiência em elaboração de projetos para captação de recursos junto aos órgãos públicos e/ou lei de incentivos;
- Profissional da área de turismo e eventos;

Competências técnicas:

- Boa articulação institucional com órgãos públicos e entidades dos terceiros setor;
- Excelência em escrita;
- Bom relacionamento interpessoal;
- Criatividade e organização.

EQUIPE TÉCNICA

Cargo	Nº de Profissionais	Escolaridade		Atribuições	Já instituição?	trabalha na	Período de Contratação (meses)	Natureza de Trabalho (CLT por tempo determinado ou indeterminado ou contrato de estágio)
		SUPERIOR	MÉDIO					
Coordenador do Projeto	01	X		Coordenação Geral do Projeto de participação da Região Doce Terra Morena na Feira dos Municípios 2025	Sim	Não	x 2,5	Contrato de prestação de serviços – Pessoa Jurídica (PJ)

2.9 RESULTADOS ESPERADOS

Com a participação efetiva da Região Turística Doce Terra Morena da Feira dos Municípios 2025 espera-se a divulgação e comercialização dos produtos turísticos e gastronômicos dos municípios e da região por meio dos seus empreendedores locais, bem como a promoção da cultura da região por meio das manifestações tradicionais da região.

Objetivo Geral: Promover a participação efetiva da Região Turística Doce Terra Morena na Feira dos Municípios 2025

Objetivos Específicos	Metas	Resultados Esperados
Divulgar os empreendimentos e atrativos turísticos da região;	Ter presença dos cinco municípios da Região na Feira;	Expôr as belezas naturais, os roteiros e empreendimentos turísticos existentes de cada município da Região.
Valorizar e projetar os fornecedores/empresários locais no mercado estadual;	Ter presença de no mínimo cinco fornecedores locais expondo seus produtos e serviços;	Promoção dos produtos locais da região.
Comercializar os produtos locais da região;	Vender no mínimo 50% produtos locais expostos no stand	Diversificar a oferta de produtos e gerar renda para os empreendedores da região.
Gerar negócios entre os fornecedores locais com outros empreendedores das outras regiões;	Mensurar o volume de negócios efetivados;	Realização de intercâmbio entre os fornecedores locais e os outros participantes do evento.
Divulgar a cultura local da região por meio de suas tradições, artesanato e gastronomia	Promover a apresentação de dois grupos da cultura da região no evento.	Representação da cultura da Região Doce Terra Morena na Feira.

2.10 DA ADMINISTRAÇÃO DE PARCERIA

MATRIZ DE MONITORAMENTO

Objetivo Específico	Indicadores quantitativos	Indicadores qualitativos	Fonte de Informação	Formas de coleta de dados	Responsável pela coleta de dados	Periodicidade
Divulgar os empreendimentos e atrativos turísticos da região;	05 municípios	presença dos municípios da Região na Feira	Primária	Levantamento in loco	Coordenador do projeto	Período do evento
Valorizar e projetar os fornecedores/empresários locais no mercado estadual	05 empreendedores	Presença de fornecedores locais expondo seus produtos;	Primária	Levantamento in loco	Coordenador do projeto	Período do evento
Comercializar os produtos locais da região;	05 empreendedores	Vender no mínimo 50% produtos locais expostos	Primária	Levantamento in loco junto aos empreendedores	Coordenador do projeto	Período do evento
Gerar negócios entre os fornecedores locais com outros empreendedores das outras regiões;	05 empreendedores	Mensurar o volume de negócios efetivados;	Primária	Levantamento in loco junto aos empreendedores	Coordenador do projeto	Período do evento
Divulgar a cultura local da região por meio de suas tradições, artesanato e gastronomia	03 atrações culturais – para o palco principal 03 atratividades para os stands	Promover a apresentação cultural.	Primária	Levantamento in loco	Coordenador do projeto	Período do evento

3. METAS E ETAPAS

METAS E ETAPAS				
ETAPAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	METAS	DESCRÍÇÃO
				UNIDADE MEDIDA QUANTIDADE
1 – Planejamento	Elaboração do Plano de Trabalho, dimensionando recursos técnicos e financeiros necessários para sua execução	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação institucional; - Concepção da estratégia de apresentação da Região Turística no evento; - Definição de infraestrutura necessária; - Levantamento de custos e orçamentos; - Elaboração descritiva do Plano de Trabalho. 	Elaborar o Plano de Trabalho	Plano de Trabalho 01
2 – Operacionalização	Realização de procedimentos operacionais e legais para a execução do Plano de Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - Formalização de Termo de Convênio; - Cadastramento de fornecedores e empreendedores; - Elaboração de contratos com os prestadores de serviços; - Credenciamento dos participantes da Região no evento; - Contratação de serviços de apoio ao evento; - Realização de reuniões para incentivo a participação dos empreendedores locais no stand da Região; - Divulgação e promoção da Feira junto aos municípios da Região 	Formalizar Termo de Convênio	Termo de Convênio 01
3 – Participação no evento	Execução operacional da participação da Região Doce Terra Morena na Feira dos Municípios 2024	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião técnica com todos os profissionais que estarão envolvidos stand da Região; - Organização e logística da infraestrutura de participação dos municípios e empreendedores no evento; 	Elaborar Relatório Técnico de Participação da Região	Relatório Técnico 01

		<ul style="list-style-type: none"> - Fiscalização dos contratos com os prestadores de serviço: hospedagem, aluguel de veículos, alimentação, empresas de fornecimento de staffs e recepcionistas, entre outros; - Participação dos prefeitos dos 5 municípios na Abertura oficial do evento. 	Turística Doce Terra Morena na Feira;		
4 – Acompanhamento e Monitoramento	Elaboração de relatórios de execução do Plano de Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitação de emissão de Notas Fiscais dos serviços prestados; - Elaboração da prestação de contas dos serviços contratados para execução do Plano de Trabalho; - Elaboração de Relatório técnico das ações realizadas; - Envio dos relatórios aos órgãos competentes. 	Elaborar Relatório Técnico de Prestação de Contas	Relatório Técnico	01

4. CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO

CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO			
Objetivos Específicos	Mês 01	Mês 02	Mês 03
Elaboração do Plano de Trabalho, dimensionando recursos técnicos e financeiros necessários para sua execução			
Realização de procedimentos operacionais e legais para a execução do Plano de Trabalho			
Execução operacional da participação da Região Doce Terra Morena na Feira dos Municípios 2025			
Elaboração de relatórios de execução do Plano de Trabalho			

5. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO REPASSE

MÊS DE REPASSE	TOTAL
MÊS 01	90.815,00

6. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS (R\$)

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS (R\$)						
ITEM	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DE DESPESA	QUANT.	ESTIMATIVA DE CUSTOS		
				UNIDADE MEDIDA	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR MENSAL (R\$)
HOSPEDAGEM	12 QUARTOS DUPLOS - 06 QUARTOS PARA O PÉRIODO DE 5 DIÁRIAS (02/07/2025 A 07/07/2025) E 06 QUARTOS PARA O PÉRIODO DE 3 DIÁRIAS (03/07/2025 A 06/07/2025)		48	DIARIAS	320,00	15.360,00
ALIMENTAÇÃO	24 MARMITEX – 2x AO DIA POR 4 DIAS - TOTAL:192		192	UNIDADE	25,00	4.800,00
ALUGUEL DE CARRO	5 CARROS - PÉRIODO DE 7 Diárias = 35 DIÁRIAS		35	DIARIAS	223,00	7.805,00
COORDENAÇÃO DO PROJETO	1 COORDENADOR PARA A REGIÃO		2,5	MÊS	3.000,00	7.500,00
STAFFS	5 STAFFS; CASAL DE RECEPCIONISTAS; UNIFORME E COORDENAÇÃO DOS PROMOTORES		1	EMPRESA	8.000,00	8.000,00
CACHÉ ARTÍSTICO	ATRAÇÃO CULTURAL PARA O PALCO		3	UNIDADE	2.666,67	8.000,00

	PRINCIPAL - PARA A REGIÃO TURÍSTICA DOCE TERRA MORENA						
CACHÊ ARTÍSTICO	ATRAVISDADE CULTURAL PARA OS ESTANDES - PARA A REGIÃO TURÍSTICA DOCE TERRA MORENA		3	UNIDADE	2.666,67		8.000,00
PRODUÇÃO	FRITADA DA CARNE DE SOL		1	UNIDADE	8.350,00		8.350,00
EQUIPAMENTO	PLATAFORMA 360°		1	EMPRESA	6.000,00		6.000,00
CACHÊ ARTÍSTICO	CACHÊ ARTÍSTICO - MISS		5	UNIDADE	10.000,00		10.000,00
CONSULTOR	SERVIÇO DE CONSULTOR DO PROJETO		1	EMPRESA	7.000,00		7.000,00
TOTAL							90.815,00

7. PRAZOS

O prazo de vigência da parceria será de três meses, no período de maio a julho de 2025.

8. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto a **ADERES - Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo**, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexiste qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão ou entidades da Administração Pública Estadual, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado do Espírito Santo, na forma deste Plano de Trabalho.

Pinheiros, ____ de _____ de 2025

MARCOS ANTONIO
 GUERRA
 WANDERMUREM:7321425
 6734
 Assinado de forma digital por
 MARCOS ANTONIO GUERRA
 WANDERMUREM:73214256734
 Dados: 2025-05-05 15:32:11
 -0300

MARCOS ANTÔNIO GUERRA WANDERMUREM
 Presidente ProdNorte

9. APROVAÇÃO DO CONCEDENTE

Local e data

Alberto Farias Gavini Filho
 Diretor Presidente – Aderes

ALBERTO FARIA GAVINI FILHO

DIRETOR-GERAL

ADERES - ADERES - GOVES

assinado em 23/06/2025 15:58:20 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 23/06/2025 15:58:20 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por LARISSA ANTONIO SANTIAGO (ASSESSOR ESPECIAL NÍVEL IV AD-06 - ADERES - ADERES - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-8CTK61>

ALBERTO FARIAS GAVINI FILHO

DIRETOR-GERAL

ADERES - ADERES - GOVES

assinado em 27/06/2025 15:21:44 -03:00

MARCOS ANTONIO GUERRA WANDERMUREM

CIDADÃO

assinado em 30/06/2025 12:56:21 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 30/06/2025 12:56:21 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por LARISSA ANTONIO SANTIAGO (ASSESSOR ESPECIAL NÍVEL IV AD-06 - ADERES - ADERES - GOVES)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-K78Z6G>